

Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde da Equipe Saúde da Família 11 de Patos de Minas – MG: relato de experiência

RODRIGUES, Vitor Carvalho (vitorcr@unipam.edu.br)
ALVES JUNIOR, Walterley Coelho (walterleyjunior@unipam.edu.br)
SOUZA, Gabriel Morais (gabrielsouza@unipam.edu.br)
PEREIRA, Rafael Martins Afonso (rafaelmap@unipam.edu.br)
*MARANGON JÚNIOR, Helvécio (helveciomjr@unipam.edu.br)

Resumo: A educação em saúde é essencial para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas e tem por objetivo melhorar a qualidade de vida e saúde de uma população. Para que uma Unidade Básica de Saúde (UBS) possa atuar adequadamente é imprescindível o reconhecimento do contexto de atuação em que profissionais de saúde estão inseridos. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da capacitação dos agentes comunitários de saúde (ACS(s)) em promoção de saúde bucal, segundo a lógica da atuação da equipe de saúde da família 11: “Dr. Alírio Martins”, que tem por referência a unidade básica de saúde situada no bairro Jardim Itamarati no município de Patos de Minas-MG. Alunos de odontologia, por meio da unidade: Integração Ensino-Serviço-Comunidade do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), foram alocados para composição da equipe. Os acadêmicos perceberam a necessidade de capacitação dos ACS(s) para formação de promotores de saúde bucal. Por meio de entrevistas, foram coletadas informações de temáticas relativas à odontologia já conhecidas por esses agentes. Foram coletadas, também, sugestões temáticas a serem discutidas em atividade educativa dirigida. Os alunos propuseram, então, o estabelecimento de grupos operativos compostos por ACS(s) da ESF-11, de mais duas ESF(s) da mesma unidade e do grupo de agentes de combate a dengue. Foram empregadas a dinâmica educativa de *brainstorm* e metodologia de construção de conhecimento com aula expositiva sobre agravos em saúde bucal como: cárie dentária, doença periodontal e câncer de boca. A metodologia ativa, para capacitação em diferentes técnicas de higiene bucal conforme os diferentes ciclos de desenvolvimento humano, também foi empregada. A partir da estratégia proposta, os ACS(s) se apropriaram de conteúdos e informações técnicas em saúde bucal que permitiram desempenhar suas funções com maior perícia, respeitando os limites de responsabilidade de suas funções, permitindo a formação de cuidadores centrados na promoção de saúde e qualidade de vida. Os ACS(s) conhecem com profundidade a realidade locoregional de um território, pois são parte dessa comunidade. Conhecem valores, linguagem, perigos e oportunidades dessa comunidade; representam, portanto, uma oportunidade de agregar, à equipe, o olhar da comunidade, olhar esse que revela necessidades locais de maneira contextualizada e que abre as portas para propostas de intervenções, inclusive em saúde bucal.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde. Equipe de saúde da família. Promoção de saúde.